

Fraga prevê crescimento entre 1% e 1,5%

NOVA YORK – A Goldman Sachs divulgou relatório ontem no qual o presidente do Banco Central Armínio Fraga teria declarado que a previsão de crescimento do PIB brasileiro em 2002 seria de apenas 1%, com variação de 0,25% para cima ou para baixo. A assessoria do BC, porém, esclareceu que Fraga teria comentado que trabalha com perspectiva de crescimento do PIB de 1% a 1,5% e não apenas de 1%. A última pesquisa do BC apontava para crescimento de 1,5%.

Fraga e o ministro Pedro Malan obtiveram, no início desta semana, em Nova York a garantia de 16 bancos de que as linhas de crédito ao Brasil serão mantidas. O presidente do BC disse que vai estender as discussões a outros bancos centrais e reguladores em Basiléia, na Suíça, em duas semanas, afirma o relatório.

O banco de investimentos informa ainda que o governo espera aprovar reformas em novembro que incluem um sistema alternativo de previdência para o fun-

cionalismo público, uma mudança constitucional para permitir uma eventual independência do Banco Central, uma reforma tributária parcial e uma nova lei de falências. O presidente do BC acrescentou que o uso de reservas internacionais este ano para apoio do real pode chegar a US\$ 6,6 bilhões, ou US\$ 8 bilhões incluindo as retiradas de agosto. Isso deixaria o País com reservas líquidas de US\$ 15,5 bilhões no fim de 2002. (Dow Jones Newswires)